



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia dezesseis de maio de dois mil e treze, às dez horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Leci Alves Campos – Secretário Ad Hoc. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos especificamente para a apreciação do Projeto de Lei nº 1.309/2013; solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada dos vereadores Fausto Niquini Ferreira, Gilson Antônio Marques e Silvânio Aguiar Silva. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas:

- 1) Justificativa de ausência do vereador Gilson Antônio Marques devido à consulta médica marcada previamente;
- 2) Justificativa de ausência do vereador Fausto Niquini Ferreira por motivo de força maior. O Senhor Presidente justificou a ausência do vereador Silvânio Aguiar Silva por motivo de força maior.

Continuando, solicitou a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.309/2013, que “Altera a Lei Municipal 2.300 de primeiro de novembro de 2012, que dispõe sobre autorização para contratação de empresa operadora de Plano de Saúde e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação da proposição. O Plenário dispensou interstícios para a votação do projeto. Prosseguindo, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 1.309/2013, que



“Altera a Lei Municipal 2.300 de primeiro de novembro de 2012, que dispõe sobre autorização para contratação de empresa operadora de Plano de Saúde e dá outras providências”. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos propôs emenda aditiva ao projeto, passando o artigo segundo a ter a seguinte redação: “Art. 2º. A Câmara Municipal de Nova Lima arcará com o valor total de mensalidade do benefício titular, somente para os servidores efetivos, e com 70% do valor da mensalidade para os demais servidores não podendo ultrapassar o limite de R\$ 300,00 (trezentos reais). § 1º. O valor constante no caput do art. 2º será automaticamente reajustado com base no percentual de aumento salarial dado, a qualquer tempo, aos servidores da Câmara Municipal de Nova Lima. § 2º. Consideram-se beneficiários titulares do plano de saúde: a) Os servidores da Câmara Municipal de Nova Lima investidos em cargos de provimento efetivo, comissionado, estabilizados e os inativos”. O Plenário aprovou a emenda por seis votos. Os vereadores José Guedes e Maria Ângela Dias Lima Pereira parabenizaram o vereador Leci Alves Campos pela emenda; a Mesa Diretora e a Câmara pela preocupação e empenho em prol da saúde do servidor. Em primeira e segunda votação, o projeto foi aprovado por seis votos e encaminhado à sanção. O Senhor Presidente agradeceu todos os vereadores pela votação do projeto referente ao Plano de Saúde para os funcionários da Câmara. O vereador Leci Alves Campos registrou agradecimento pela confiança depositada nele para secretariar a reunião. O vereador Flávio de Almeida desejou sorte ao Senhor Presidente na empreitada com a Cohab na Assembleia Legislativa. Desejou-lhe sucesso e que o terreno seja doado. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira,



como Presidente da Comissão do Meio Ambiente, justificou sua ausência na próxima terça-feira e comunicou ao vereador José Guedes, autor do projeto “Disque-Silêncio”, que deixará o parecer pronto. O vereador José Guedes elogiou e parabenizou o Senhor Presidente por ter, praticamente, ganhado um terreno para a Casa. Afirmou que é uma grande vitória, pois a Câmara necessita urgentemente da construção de um novo prédio. O Senhor Presidente informou que está trabalhando para isto; disse que, se Deus quiser, será um feito da Câmara e não dele. Logo após, solicitou ao Senhor Secretário a leitura da matéria publicada no Jornal Cultura e Comércio, uma homenagem feita pela Diretoria do Villa ao prefeito: “Campeão Mineiro do Interior 2013. Parabenizamos os jogadores, os funcionários, a diretoria e agradecemos principalmente o Prefeito Cássio Magnani pelo apoio dado ao Villa Nova A.C., sem sua ajuda, com certeza, não teríamos conseguido esta grande vitória!”. O vereador José Guedes manifestou seu repúdio por não constar na matéria agradecimentos à Câmara e aos vereadores que sempre cumpriram sua obrigação e deram total apoio ao Villa Nova. Afirmou que é obrigação da Diretoria do Villa valorizar e prestigiar a Casa que sempre demonstrou boa vontade com o Clube. Solicitou ao Senhor Presidente que apure quem foi o autor desta publicação. O vereador Leci Alves Campos lembrou que o repasse do Villa Nova que consta na Lei de Subvenção aprovada pela Legislatura passada, foi por eles reajustado em cem por cento, porém todas as demais entidades citadas na mesma Lei, até hoje nem conhecem edital, nem sabem quando irão receber. O Senhor Presidente esclareceu que na Lei de Subvenção há inúmeras entidades, porém o prefeito encaminha o dinheiro



para aquelas que ele quiser. Disse que os vereadores têm o compromisso de alterar isto no Orçamento deste ano. Falou que o vereador indicará a entidade, estabelecerá o valor e o prefeito deverá cumprir. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira ressaltou que o prefeito deve ver na Câmara um Poder para auxiliá-lo e ajudá-lo. Salientou que os vereadores têm a obrigação de alertá-lo para não deixar acontecer o que ocorreu em anos passados. O vereador Leci Alves Campos informou que na Lei de Subvenção há entidades repetidas mais de uma vez; considera que passou despercebido um erro gramatical na emenda. O Senhor Presidente disse que há entidades que recebem um horror de dinheiro. O vereador Flávio de Almeida afirmou que vê o Legislativo como um Poder que, por meio da lei, disciplina e indica ao Executivo o caminho que irá seguir. Sugeriu que a Câmara se reúna com as entidades a fim de conhecê-las para, então, fazer a distribuição do Orçamento de acordo com a realidade de cada uma. O Senhor Presidente falou que a sugestão do vereador Flávio é excelente; a Casa deve discutir quais entidades vai sugerir ao prefeito para o repasse do dinheiro. Registrou que devem escolher bem porque há entidades que não tratam de crianças, mas levam um dinheirão. O vereador José Guedes contou que há uma entidade em Macacos que recebe quinhentos e quarenta mil reais por ano para amarrar madeirinha e bambuzinho. Relatou que os vereadores votaram a Utilidade Pública para São Vicente de Paulo, porém o prefeito anterior, cuja alma vai queimar no inferno, vetou sessenta e sete mil reais para reformar as casas dos velhinhos de São Vicente de Paulo. Afirmou que é um absurdo dar quinhentos mil para uma entidade em Macacos e negar para São Vicente de Paulo,



para o futebol amador e para as creches. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira concordou com o vereador Flávio. Salientou que devem visitar e conhecer as entidades para fazerem a distribuição de acordo com as necessidades. Contou que conhece a entidade de Macacos que é muito bem estruturada, mas recebe subvenção da Vale e de instituições financeiras. Registrou que devem fiscalizar acompanhados de pessoas competentes para elaborar e apresentar um estudo. O vereador Leci Alves Campos falou para a vereadora Ângela que há uma ferramenta na Contabilidade que podem usar para a fiscalização: EAB, Estrutura e Análise de Balanço. O vereador Flávio de Almeida relatou que este ano a Creche São Judas Tadeu está tentando chegar a, pelo menos, seiscentos mil reais porque é um absurdo ver outras instituições receberem. Informou que devolveram à Vale a doação de cinquenta mil reais por ano porque ficou caro; explicou que eles doam, porém pedem para tamparem o rosto e dizerem que ali não há poeira. Contou que a creche e a associação local agradeceram a direção da Vale, pois não querem ajuda, nem contato com eles, querem simplesmente que melhorem aquele ar que respiram. O Senhor Presidente relatou que a Vale está expandindo duas minas: Capitão do Mato e Várzea Grande. Contou que seu gabinete enviou e-mail à Vale, dizendo que devem fazer audiência pública na Câmara, visto que o licenciamento para as expansões está bem adiantado. Disse que, como o Estado e a União tiraram todo poder sobre mineração dos Municípios, restou-lhes apenas o poder de atrapalhar, fazer greve e queimar pneus. Registrou que devem fazer isto para conseguirem condicionantes ou trocas para Nova Lima. Falou que a primeira troca que a Casa



pleiteará é o asfaltamento da estrada que vai do Centro de Treinamento do Villa até depois daquele chapadão, onde há outra estrada asfaltada da Vale que sai no Alphaville. O vereador Flávio de Almeida lembrou que a Câmara e o Executivo têm algo que o Governo Federal e o Estado não conseguem tirar: o limite territorial. Afirmou que a expansão das minas deve passar pela Casa e pelo povo. O vereador José Guedes comunicou que foi informado de que a Vale não está interessada em ajudar na estrada da Apac, pois tem interesse do outro lado. O Senhor Presidente salientou que devem ficar espertos, pois a Vale está conversando com o Morro do Chapéu, onde há desembargadores e deputados, para tirar a estrada de lá. Informou que aquela estrada que fizeram no Vale do Sol, no governo de um prefeito que não citará o nome, não tem reconhecimento no sistema viário de Nova Lima, foi feita por decreto, sem passar pela Câmara. Registrou que é morador daquela região, vai fazer piquete e atrapalhar tudo que puder porque considera que a Vale deve dar medida compensatória para o município. Sobre a matéria do Villa Nova, falou que o prefeito não tem nada com isto, pois nem deve saber o que foi publicado. Explicou à Diretoria do Villa que o prefeito faz e envia o projeto para a Casa, mas quem o aprova é a Câmara, por isto, considera que a Diretoria deveria ter, no mínimo, agradecido o Legislativo. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião.